



Association Internationale Aphasie (AIA)

Provavelmente foi confrontado/a com afasia pela primeira vez há pouco tempo. No início a afasia levanta certas questões, tais como: o que é afasia, como é que se desenvolve, e que problemas adicionais podem ocorrer?

O que é afasia?

Todos os seres humanos usam linguagem. Falar, encontrar as palavras certas, compreender, ler, escrever, bem como usar gestos são parte do uso que fazemos da linguagem. Fala-se de afasia, se uma ou mais partes da linguagem deixam de funcionar correctamente como resultado de danos cerebrais. Afasia – A (não) fasia (falar) significa então que alguém já não é capaz de dizer o que pretende. Essa pessoa já não é capaz de usar a linguagem. Para além da afasia, podem ocorrer igualmente paralisias e/ou problemas relacionados com:

- actos de consciência
- observação dos meios rodeantes
- concentração, tomada de iniciativa e memória

As pessoas já não são capazes de fazer duas coisas ao mesmo tempo. Quando vão passar férias fora do país, muitas pessoas experienciam a frustração de não se conseguir fazer perceber com clareza, ou de não perceber exactamente o que a outra pessoa quer dizer. Mesmo em países onde dominemos bem a língua podemos enfrentar problemas deste género, por exemplo, quando temos necessidade de ir ao médico. Nos países em que não conhecemos muito bem a língua nativa, as nossas capacidades de comunicação com a população local torna-se sempre mais limitada e nem sempre somos bem sucedidos quando queremos pedir o prato que desejamos comer. As pessoas que sofrem de afasia experienciam estes problemas todos os dias.

A afasia é, portanto, um problema de linguagem. Não há duas pessoas iguais no que toca à afasia: a afasia é diferente para todas as pessoas. A severidade e o abrangimento da afasia depende, entre outras coisas, da localização e severidade do dano cerebral, da competência linguística previamente adquirida e da personalidade da pessoa que sofre de afasia. Algumas pessoas que sofrem de afasia percebem bem o que lhes é dito, mas têm

problemas em encontrar as palavras certas ou em construir frases. Outras, pelo contrário, falam bastante, mas o que dizem é difícil de perceber, ou mesmo ininteligível; estas pessoas têm, muitas vezes, problemas em perceber a linguagem. A competência linguística da maior parte das pessoas com afasia encontra-se algures entre estes dois extremos. Mas note: alguém que sofra de afasia dispõe geralmente das suas capacidades intelectuais! Em quase todos os casos dá-se uma recuperação espontânea da linguagem quando a afasia se desenvolve. Esta recuperação é rara ou incompleta. Ainda assim, com muitos exercícios, esforço e perseverança, pode haver melhoras.

A evolução da afasia

A afasia evolui como resultado de danos cerebrais. A origem destes danos cerebrais está geralmente associada com problemas nos vasos sanguíneos. Este problema pode ter o nome de trombose, hemorragia cerebral, infarte cerebral ou apoplexia. Em termos médicos, dá-se o nome de AVC: Acidente Vascular (veia sanguínea) Cerebral (do cérebro). Outras causas para o aparecimento de afasia são, por exemplo, um traumatismo (um dano causado no cérebro como resultado de, por exemplo, um acidente (de estrada)) ou um tumor cerebral. O nosso cérebro necessita de oxigénio e glucose para funcionar. Se, como resultado de um AVC ou outra causa, a circulação de sangue no cérebro é interrompida, as células cerebrais morrem nesse local. No cérebro estão localizadas várias áreas com diferentes funções. Para a maior parte das pessoas as áreas responsáveis pelo uso da linguagem estão localizadas no (hemisfério esquerdo) lado esquerdo do cérebro. Em caso de danos causados nessas áreas da linguagem, falamos de afasia.

Que problemas adicionais podem ocorrer?

É raro alguém sofrer apenas de afasia. Mas regularmente há outras áreas do cérebro que ficam igualmente afectadas. Alguns exemplos de problemas adicionais são:

- Uma condição hemiplégica (hemi=metade, plégica=paralesia). Para as pessoas que sofram de afasia isto acontece geralmente no lado direito do corpo. A movimentação dos músculos de um lado do corpo é afectada, e como resultado os músculos deixam de trabalhar bem.
- Perda da visibilidade de um olho (heminopsia, hemi = metade, opsia = ver). Geralmente as pessoas conseguem ver tudo o que se encontra na parte 'sã' do corpo, mas não aquilo que se encontra na outra metade.
- Perca da percepção de como desempenhar certas acções (apraxia, a=não, praxia=performance). Acções simples como a de se vestir, de comer e de beber podem repentinamente deixar de ser desempenhadas. Alguém que sofre de apraxia pode, por exemplo, já não saber como apagar uma vela com o sopro quando lhe é

pedido para o fazer (acção consciente), enquanto o faz inconscientemente quando tem um fósforo na mão que o/a esteja quase a queimar.

- Problemas ao comer, beber e engolir (disfagia, dis= não bem, fagia=engolir). Devido ao dano cerebral os músculos do aparato digestivo e da deglutição podem paralisar, ficar muito sensíveis ou insensíveis. Isto torna comer e beber numa tarefa difícil. Por causa da paralisia e da perda de sensação numa parte do queixo, a saliva pode pingar de um dos cantos da boca, sem que o doente dê pelo facto.
- Problemas de memória. A linguagem desempenha um papel grande no que concerne ao lembrar de informações. Devido aos problemas de linguagem, a memória parece perder capacidade. Por isso, Aponte sempre algumas palavras-chave – isto aumenta a capacidade de memória de alguém que sofre de afasia.
- Reacção diferenciada. Às vezes as pessoas reagem de maneira completamente diferente aos acontecimentos após terem sofrido uma trombose do que anteriormente. O controlo sobre as emoções tornase mais difícil. É possível que alguém se ria e chore muito mais vezes do que normalmente. Também é possível que parar de rir ou de chorar possa exigir um esforço maior.
- Epilepsia. Quando o cérebro recupera de um dano, cria-se um tecido cicatrizante no cérebro. Por vezes este tecido causa um curto circuito, por assim dizer, dentro do cérebro. Como resultado das convulsões corporais, esta pessoa tem, muitas vezes, problemas ao respirar e pode perder a consciência. Um destes ataques de epilepsia dura apenas alguns minutos, mas surge muitas vezes inesperadamente e assusta tanto a pessoa que sofre disso como a família ou as pessoas que o rodeiam.

A lista de problemas secundários acima exposta não está de todo completa. Os sintomas de afasia e as consequências adicionais são diferentes de pessoa para pessoa. Cada problema acima mencionado pode ocorrer em combinação com a afasia, mas não ocorre necessariamente.

Tratamento de afasia

Muitas das pessoas que sofrem de afasia estiveram hospitalizadas durante algum tempo. Esta hospitalização muitas vezes teve lugar após a ocorrência de um dano cerebral. Após ter tido alta, muitas das pessoas com afasia necessitam de um tratamento. Nem sempre se sabe a quem recorrer para pedir ajuda. Por favor consulte o médico que o tratou para saber as possibilidades existentes na respectiva área. O tratamento da afasia é normalmente administrado por terapeutas da fala. Em princípio, qualquer pessoa que sofre de afasia tem direito à terapia da fala. A duração do tratamento está, entre outros, relacionada com a recuperação da afasia e com as possibilidades e regulamentos existentes no país onde reside.

Guia para a comunicação

Por causa da afasia, o modo de expressão ou de percepção altera-se. Fazendo o melhor uso da comunicação ainda existente, as pessoas ainda podem comunicar com alguém que sofre de afasia. Alguém com um grau de afasia avançado apenas pode perceber, frequentemente, as palavras mais importantes de uma frase. Esta pessoa apenas percebe as 'palavras-chave'. Perceber apenas o significado das palavras-chave pode levar a desentendimentos. Por causa da combinação das palavras-chave e do conhecimento geral das coisas, a mensagem pode ser mal entendida. Por vezes ambas as partes acham que houve um entendimento. Uma reacção posterior pode demonstrar que não foi o caso.

Se gostaria de dizer algo a alguém que sofre de afasia

- Antes de mais nada, tenha tempo para a conversa. Sente-se confortavelmente e mantenha contacto ocular.
- Se estiver receoso por ter a conversa, conte algo simples acerca de si mesmo e pergunte sobre algo do qual saiba já a resposta.
- Fale devagar, com frases curtas, e pronuncie bem as palavras mais importantes de uma frase.
- Escreva as palavras mais importantes. Repita a mensagem e entregue à pessoa que sofre de afasia o que escreveu. Esta pessoa pode utilizar o que escreveu como cábula ou como meio de comunicação.
- Ajude alguém que sofre de afasia com os seus problemas em exprimir-se com gestos, com a escrita ou por apontar. Pergunte-lhe se é capaz de apontar, gestuar, desenhar ou escrever algo daquilo que foi dito. Procurem em conjunto no dicionário de bolso ou no livro de conversação.

Se alguém com afasia quer dizer-lhe algo

Em primeiro lugar tem de ser bem claro quem está envolvido, o que aconteceu ou está a acontecer e, se possível, onde e quando o acontecimento toma ou tomou lugar. É muito importante que faça as perguntas certas, que seja inventivo e que proceda o mais sistematicamente possível. Tente sempre colocar questões múltiplas, e apontar assuntos entre os quais se possa escolher.

Ajuda de comunicação

Em muitos países existem livros de figuras para apontar com palavras e desenhos. Ao apontar as palavras ou desenhos pode esclarecer-se o que se pretendeu dizer. Consulte o seu médico de família ou terapeuta da fala para saber se tais ajudas estão disponíveis no seu país. Caso isto não seja possível, pode sempre criar um livro de comunicações. Aí pode incluir fotografias ou imagens e palavras que são importantes para a pessoa que sofre de

afasia. Desta maneira pode haver uma conversa acerca de um evento a ter lugar e pode falar-se acerca de sentimentos. Durante a comunicação com alguém que sofre de afasia com o apoio de um tal livro de apontar com imagens, pode tentar, conjuntamente, encontrar os conceitos importantes para a conversa. Tenha sempre à mão um papel e uma caneta. Assim pode escrever as palavras mais importantes da conversa entre ambos, de modo a que se torne mais fácil lembrar o conteúdo de uma conversa.

O doente conquista tudo

Uma conversa com alguém que sofre de afasia requer muito tempo e paciência. Mesmo tendo em conta os conselhos acima mencionados, pode acontecer que não haja nenhum entendimento entre ambas as partes. Deixe o assunto de lado durante algum tempo e tente mais tarde, provavelmente terão então mais sucesso!

Mais informações pode encontrar mais informações sobre afasia em diversas linguas na página da Association Internationale Aphasie (AIA): www.aphasia-international.com. Aqui também encontrará links para associações nacionais de afasia, onde existem informações sobre afasia. O objectivo desta página é o de chamar a atenção das pessoas sobre a afasia e estimular a fundação de grupos de contacto entre doentes para prevenir que as pessoas que sofrem de afasia acabem em isolamento social.